

INCIDÊNCIA DE PARASIToses INTESTINAIS EM CRIANÇAS CADASTRADAS NO ESF – SÃO JOAQUIM, EM BELÉM DO PARÁ EM 2008

INCIDENCE INTESTINAL PARASITOSIS'S IN CHILDREN REGISTERED IN THE ESF – SÃO JOAQUIM, IN BELÉM DO PARÁ IN 2008

Mariane Cordeiro Alves FRANCO, Alonso da Silva Lira FILHO, Laís Mesquita de MOURA, Luély Ananda dos Santos RIBEIRO, Mirella de Souza Gonçalves CARDOSO e Samile Yared de SOUZA

Introdução: as parasitoses intestinais representam um grave problema de saúde pública, principalmente nos países em desenvolvimento, onde as condições de higiene e saneamento básico são precárias, provocando a morte de milhares de crianças, especialmente as portadoras de patologias de base como, por exemplo, a desnutrição infantil e processos anêmicos.

Objetivo: verificar a incidência de parasitoses intestinais em crianças na faixa etária de 2 a 5 anos cadastradas pela equipe 2 no ESF - São Joaquim, em Belém do Pará, período de agosto a setembro de 2008.

Método: estudo transversal; foram pesquisadas crianças na faixa etária de 2 a 5 anos, cadastradas no ESF - São Joaquim pela equipe 2, que atua em determinadas micro-áreas no bairro da Sacramento. Foram excluídas da pesquisa as crianças fora da faixa etária de 2 a 5 anos cadastradas nos referidos critérios acima, além de todas as crianças cujos responsáveis não preencheram qualquer dado do protocolo, assim como os que optaram por não respondê-lo. foram aplicados questionários em 80 pais ou responsáveis, contendo perguntas sobre a higiene pessoal, a infra-estrutura residencial, hábitos alimentares, além de perguntas sobre a idade e sexo das crianças, após a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. Realizados, também, exames laboratoriais de análise das fezes das crianças pelo Laboratório Amaral Costa. Os dados coletados foram analisados por métodos da Estatística Descritiva e para a construção de gráficos e tabelas foram utilizados os softwares Excel 2007 (Microsoft Officer) e BIOESTAT 5.0.

Resultados: dentre as crianças pesquisadas, 28% apresentaram resultado positivo no exame de fezes; 59,1% do sexo masculino; 50% tinham de 4 a 5 anos; 63,6% residiam em casa de madeira; 77,27% não consumiam água filtrada/fervida; 81,8% consumiam alimentos lavados; 50% apresentaram Giárdia lamblia e 12,5% apresentaram Ascaris lumbricóides.

Conclusão: a incidência de parasitoses intestinais em crianças na faixa etária de 2 a 5 anos, cadastradas pela equipe 2 no ESF - São Joaquim, em Belém do Pará, no período de agosto a setembro de 2008, foi baixa (28%), sendo os enteroparasitas mais incidentes Giardia lamblia (50%) e Ascaris lumbricoides (12,5%).

DESCRITORES: parasitoses, intestinal, infantil

Trabalho realizado no ESF-São Joaquim, como Conclusão de Estágio I no Curso de Medicina, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade do Estado do Pará -UEPA

Recebido em 15.05.2009- Aprovado em 07.01.2010